



AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA (CEFET-RJ)

PRELIMINARY EVALUATION OF A LATO SENSU'S GRADUATE COURSE ON THE SEMI-PRESENTIAL LEVEL AT CELSO SUCKOW DA FONSECA'S FEDERAL CENTER OF TECHNOLOGICAL EDUCATION (CEFET-RJ)

José Eduardo Ramalho Dantas (UAB/CEFET-RJ; HCTE/UFRJ; ICHS/UFF – eduardo@hcte.ufrj.br)

Resumo:

Nas últimas décadas houve um considerável aumento da oferta de vagas no ensino superior em nível de graduação e pós-graduação, sobretudo via políticas públicas de inclusão através do Ensino a Distância, dentre eles a Especialização em Educação Tecnológica na modalidade semipresencial, do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca. Este trabalho visa fazer uma análise crítica do curso verificando seus pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças, para que a coordenação teça estratégias para edições futuras. A avaliação foi feita a partir de dados levantados das três primeiras edições do curso, com cursistas ingressantes, concluintes, evadidos e desistentes, além de aspectos relativos ao andamento das atividades do curso, como tutoria, atividades presenciais, orientações e participações em bancas de trabalho de conclusão de curso. Verificou-se que o Curso de Especialização em Educação Tecnológica atingiu seus objetivos, com os indicadores de entrada e saída de cursistas dentro do esperado em cursos de nível superior semipresencial. Entretanto, algumas situações que podem ser identificadas como fraquezas ou ameaças foram detectadas, como a dificuldade na verificação de algumas informações quanto aos trabalhos de fim de curso finalizados e às dificuldades que os cursistas estão enfrentando na quarta e atual edição do curso nos processos de construção de suas monografias.

Palavras-chave: Ensino a Distância, Universidade Aberta do Brasil, Educação Tecnológica, Formação Continuada, Administração Pública.

Abstract:

There were, in the last decades, a considerable raising in the offer of vacancies on higher education, either undergraduate or graduate, especially by distance education's inclusion public policies, with the Technological Education Specialization for teachers and other interested people by Federal Center Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) among them. The consolidation of such educational modality reinforces the necessity of analyze judiciously these course's operation, including the public management behalf. This work intends to make a critical analysis for this course, verifying its strengthens, weaknesses, opportunities and threatens, in order to provide CEFET's management strategies for course's future editions. The evaluation was made from data of the first three editions of the course, with information of freshmen and graduates, beside evaded and dropout students, and operational aspects of the course: tutoring, presential activities, monographs' guidelines and defenses. This research concludes that the course has attained its goals, with satisfactory freshmen/graduated ratio, and the grade 4 gave by





CAPES (Higher Education Commission for People Improvement) for its course category. However, some issues – which may be considered either weakness or threads - were detected during this research, such as to get easily data from graduates' monographs and the difficulties the course's students of the present edition are experimenting during the construction of their final works.

Keywords: Distance Teaching, Brazil's Open University, Technological Education, Continuing Education, Public Management.

1. Introdução

Um dos maiores legados das políticas públicas de inclusão do Governo Federal nas últimas décadas foi o aumento de oferta de vagas no ensino superior e da maior possibilidade de acesso a estudantes de todos os perfis socioeconômicos (PORTAL BRASIL, 2014), sendo o Ensino a Distância, via Universidade Aberta do Brasil (UAB), um dos grandes responsáveis por tal proeza (LOPES et al, 2010).

A Universidade Aberta do Brasil (BRASIL, s/d) não atua somente em nível de graduação, estando presente também nas pós-graduações Lato e Stricto Sensu, oferecendo cursos de Especialização em Educação e Mestrado Profissional de forma gratuita e de qualidade na forma de Ensino a Distância (EAD), para aqueles que não dispõem de condições de tempo e proximidade das universidades para realizar cursos dessa natureza na modalidade presencial.

Dentre os diversos cursos possibilitados pela UAB, o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) oferece, desde 2008, a Especialização em Educação Tecnológica através da modalidade EAD, estando atualmente em fase de elaboração e defesas de trabalhos de conclusão de curso na sua quarta edição. Esta iniciativa possibilitou a centenas de pessoas direta ou indiretamente ligadas à educação básica a conseguir o título de especialista que lhe abrirá muitas oportunidades profissionais e até mesmo financeiras.

O presente artigo tem como objetivo geral realizar uma avaliação preliminar do curso de Especialização em Educação Tecnológica em suas três primeiras edições. Tal avaliação leva em conta, dentre outros aspectos, o processo de criação do curso, um breve histórico com levantamento de indicadores essenciais (ingressantes, concluintes, desistentes e evadidos) e uma identificação dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças ao curso de Educação Tecnológica, além da sugestão de estratégias para sua melhoria em edições futuras.

2. O CEFET-RJ

De acordo com o site oficial do CEFET-RJ (s/d), o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca recebeu esta denominação em 1967, depois de se chamar Escola Técnica da Guanabara, Escola Técnica Nacional, dentre outras denominações, sendo a origem da instituição remontada ao início do século passado, visando formar num





primeiro momento mestres para o ensino profissional e, posteriormente, formar profissionais de nível técnico.

Mais recentemente, o CEFET-RJ expandiu suas instalações com campi espalhados pelo estado do Rio de Janeiro e oferecendo cursos que vão desde o Ensino Básico, Técnico e Tecnológico até o Doutorado. Um destes cursos é justamente a Especialização em Educação Tecnológica na modalidade semipresencial, principal objeto do presente relatório técnico.

3. Referencial Teórico

O presente trabalho está calcado em três frentes que se complementam, além da Administração Pública, foco principal do curso de graduação semipresencial cujo trabalho de conclusão é este relatório técnico, a saber:

- A modalidade de Ensino a Distância (cujo estado da arte está muito bem apresentado na literatura, tendo como bons exemplos os trabalhos de Litto & Formiga (2012) e Castilho (2011), obras essenciais para introduzir os seus fundamentos.
- Já o contexto de uma política pública calcada no Ensino a distância (bem explicada em trabalhos como os de MATIAS-PEREIRA, 2008 e FARAH, 2011) se dá via Universidade Aberta do Brasil (BRASIL, s/d), cujas iniciativas de inclusão (COSTA e DURAN, 2012) estão chegando à pós-graduação *Stricto-Sensu* (PARDIM, 2011, com a questão “qualidade” sendo abordada com mais detalhamento em MOREIRA et al, 2010).
- Mais especificamente, uma caracterização aprofundada do curso de Especialização em Educação Tecnológica do CEFET/RJ, através de uma breve revisão dos aspectos gerais do curso, seja pelo seu material instrucional (os chamados módulos, como os de XAVIER et al, 2008 e CHRISPINO, 2009) e de trabalhos de conclusão de curso de seus egressos (RAMALHO, 2010).

3.1. Educação a Distância

O ensino a distância é caracterizado por Litto e Formiga (2011, p. xiii-xv) como uma realidade em ascensão no Brasil e no mundo, prevendo, inclusive, que esta modalidade de ensino supere em número de estudantes a modalidade presencial em algumas décadas. A fim de auxiliar a compreensão desse fenômeno, os autores organizaram em dois volumes um “estado da arte” da EAD escrito por diversos autores, contendo subáreas que englobam aspectos históricos, culturais, tecnológicos, pedagógicos, suporte ao aluno e de avaliação; aplicações da EAD na educação formal, Aplicações da EAD na educação formal e não formal, aprendizagem aberta e flexível, operação da EAD e tendências recentes e futuras.

3.2. Universidade Aberta do Brasil

Historicamente falando, a Administração Pública, enquanto campo de saber acadêmico, surgiu nos EUA há mais de um século, visando o preparo de servidores para uma gestão pública mais moderna, diferenciando, mas não dissociando totalmente, a





administração da política (FARAH, 2011, p. 815-816). A autora enfatiza, ainda, que as políticas públicas começaram a ser incorporadas pela administração pública no início dos anos 1960, consolidando-se na década seguinte, partindo da Academia – em cursos de graduação e pós-graduação – até chegar na gestão pública propriamente dita (idem, p. 817-820).

A possibilidade do uso da EAD nas políticas públicas de inclusão social vem ganhando destaque na literatura especializada, conforme salientam trabalhos como os de Matias-Pereira (2008) e Lopes e colaboradores (2010). O primeiro autor, após uma intensa reflexão sobre o uso da EAD em políticas de inclusão, ressalta sua importância no processo, ainda que se pesem diversas limitações associadas a ela, destacando de maneira introdutória a criação da Universidade aberta do Brasil, com destaque ao vasto campo de atuação dos administradores através dessa modalidade de ensino (MATIAS-PEREIRA, op. cit., p. 52). Já a segunda autora complementa o trabalho de Matias-Pereira enfocando com mais detalhes os fundamentos teóricos da EAD, introduzindo conceitos fundamentais como as suas bases legais no Brasil e seus indicadores de qualidade, além de apresentar modelos para o ensino superior, concluindo que as modalidades de ensino presencial e a distância, rivais num primeiro momento, caminham para uma convergência – também identificada no trabalho anteriormente citado – que pode render muitos frutos para uma educação universalizada e de qualidade.

A Universidade Aberta do Brasil, segundo informações do sítio eletrônico da CAPES, é “um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância.”, tendo sido instituído pelo DECRETO 5800, de 8/6/2006 para o “o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País”, tendo como foco principal num primeiro momento a formação inicial e continuada de professores pelo Brasil a fora, conforme apontado em detalhes por Costa e DURAN (2012), ao analisar a Política Nacional de Professores e como ela se tornou possível graças ao uso ostensivo do Ensino a Distância, a partir da implementação e consolidação da UAB e através de um panorama histórico entre os anos de 2005 e 2010, ricamente ilustrado e documentado.

Atualmente o alcance da UAB vai muito além da formação de professores em nível de graduação, com diversos cursos de bacharelado sendo por ela fomentados (como o curso de Administração Pública da Universidade Federal Fluminense) e, mais recentemente, iniciativas de pós-graduação lato sensu (MOREIRA et al, 2010) e stricto sensu, sendo estes últimos exemplificados em PARDIM (2011).

3.3. Especialização em Educação Tecnológica do CEFET-RJ

O curso de pós-graduação Lato Sensu, na modalidade de Educação a Distância, oferecido pelo CEFET-RJ em parceria com a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Rio de Janeiro (CECERJ), no âmbito da UAB, iniciou suas atividades em 2008, com quatro polos. A partir do sucesso desta empreitada, mais três edições do curso foram abertas: em 2011, 2012 e 2014 com quatro, cinco e oito polos, respectivamente.





As disciplinas do curso de especialização dividem-se em três eixos temáticos: o tecnológico (Módulo 1: Educação Tecnológica, Módulo 2: Tecnologias da Informação e Comunicação e Módulo 3: Ciência, Tecnologia e Sociedade), o pedagógico (Módulo 4: Didática e Módulo 5: Currículo e Avaliação) e o metodológico (Módulo 6: Metodologia da Pesquisa), que se encerram em encontros presenciais nos respectivos polos, que consistem em uma aula sobre o módulo na parte da manhã e uma avaliação escrita na parte da tarde.

Findados os seis módulos supracitados, os alunos iniciam os trabalhos de elaboração da monografia com um orientador pertencente ao quadro de professores-pesquisadores do curso, de caráter individual, que será avaliada por uma banca durante defesa pública.

Na primeira edição do curso, matricularam-se cerca de 280 cursistas, enquanto na segunda e na terceira foram aproximadamente 350 e 400 matrículas, com metade deste quantitativo concluindo o curso de especialização com sucesso.

4. Considerações Finais

Acompanhando o curso desde o início, foi verificar que, a despeito de tanto sucesso, seja pelo bom número de concluintes, com alguns deles prosseguindo na esfera acadêmica em cursos de mestrado e doutorado, corroborado pela nota 4 obtida na CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior) na última avaliação da categoria, viu-se que o curso apresenta alguns problemas organizacionais.

O problema organizacional principal percebido é a falta de informações sobre o Curso de Especialização em Educação Tecnológica, sobretudo indicadores de entrada e saída de cursistas e acesso às monografias dos seus concluintes. A partir deste artigo e de uma conversa com a coordenadora do curso, estão sendo procuradas soluções para esta situação.

Outro ponto de grande relevância verificado é a necessidade de se produzir um novo material de apoio para elaboração e defesa de trabalhos de conclusão para os cursistas da atual edição e versões futuras, sendo esta uma que já começou a ser desenvolvida e será apresentada em um trabalho futuro.

5. Referências bibliográficas

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CAPES. **Universidade Aberta do Brasil**. Disponível em <http://www.uab.capes.gov.br>. Acesso em 13 de março de 2016.

CASTILHO, R. **Ensino a distância - EAD: interatividade e método**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011, 139 p.

CEFET-RJ. **Curso de Especialização em Educação Tecnológica**. Disponível em <http://uab.cefet-rj.br/>. Acesso em 13 de março de 2016.

CEFET-RJ. **Histórico da Instituição**. Disponível em <http://www.cefet-rj.br/index.php/2015-06-02-16-38-34>. Acesso em 13 de março de 2016.





CEFET-RJ. **Manual do Cursista**. Rio de Janeiro, CEFET/RJ, 2011.

CHRISPINO, A. Módulo 3. Ciência, **Tecnologia e Sociedade**. Rio de Janeiro. CEFET/RJ, 2008.

COSTA, C. J.; DURAN, M. R. da C. **A política nacional de formação de professores entre 2005 e 2010: a nova CAPES e o Sistema Universidade Aberta do Brasil**. Revista Brasileira de Pós-Graduação, v.9, n.16, pp. 163-213, 2012.

FARAH, M. F. S. **Administração pública e políticas públicas**. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 45, n. 3, p. 813-836, jun. 2011.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (orgs.) **Educação a Distância: o estado da arte**. Volume 1. São Paulo. Pearson Education, 2011.

LOPES, M. C. L. P. et al. **Educação a Distância no Ensino superior: uma possibilidade concreta de inclusão social**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v.10, n. 29, pp. 191-204, 2010.

MANDAJI, M. S. **O processo de colaboração nos trabalhos de coautoria em ambientes virtuais de aprendizagem**. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

MATIAS-PEREIRA, J. **Políticas públicas de educação no Brasil: a utilização da EAD como instrumento de inclusão social**. J. Technol. Manag. Innov, v.3, Special Issue 1, pp. 44-65, 2008.

MOREIRA, N. P. et al. **Eficiência e qualidade dos programas de pós-graduação das instituições federais de ensino superior e do Programa de Fomento à Pós-Graduação (PROF)**. Ensaio: aval. pol. públ. educ., v.18, n.67, pp. 365-388, jun. 2010.

NASCIMENTO, A. F. do. **Educação a Distância e Fetichismo Tecnológico: estado e capital no projeto de ensino superior do Brasil**. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

PARDIM, V. I. **O uso da Educação Online como alternativa para os programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil**. Dissertação de Mestrado. Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2011.

PORTAL BRASIL. **Em nove anos, aumenta escolaridade e acesso ao ensino superior**. Disponível em <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2014/12/em-nove-anos-aumenta-escolaridade-e-acesso-ao-ensino-superior>. Acesso em 13 de março de 2016.

RIBEIRO, R. S. **Educação On-Line: uma investigação acerca do uso da metodologia Moodle no curso de especialização a distância do SENAC do Maranhão**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.





SIED
SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



EnPED
ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

2016

8 a 27
de setembro

XAVIER, L. et al. **Módulo 1: Educação Tecnológica**. Rio de Janeiro. CEFET/RJ, 2008.

